

Plano Municipal de Atração de Investimentos

São Sebastião do Caí

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	15
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT Municipal	23
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	25
9. Canvas de Projetos Estratégicos	30
Conclusão e Compromissos	33



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de São Sebastião do Caí foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

São Sebastião do Caí enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à desburocratização dos processos para maior simplicidade a implantação, e expansão de empresas, implantação de distritos industriais, dentre outros, visando maior atração de investimentos, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento. Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Sebastião do Caí, liderada pelo Prefeito Municipal e Secretário João Marcos Duarte Guará, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Gabriel Lutz e Felipe de Oliveira de Lima. O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, João Marcos Duarte Guará, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de São Sebastião do Caí.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de São Sebastião do Caí. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

A análise inicial mostra que São Sebastião do Caí possui importantes vantagens competitivas, mas também enfrenta desafios que precisam ser enfrentados para ampliar sua capacidade de atrair investimentos.

Forças principais como localização estratégica, produção de citrus, potencial logístico-industrial, economia diversificada, segurança pública e infraestrutura em crescimento indicam que o município tem base sólida para atrair empresas dos setores logístico, industrial, agrícola e de serviços.

Por outro lado, os desafios identificados — falta de mão de obra, impactos de eventos climáticos, concorrência com municípios vizinhos, limitações de áreas industriais, questões de mobilidade e necessidade de modernização viária — reforçam a urgência de ações estruturantes que aumentem a competitividade local.

As expectativas do município com o Plano de Atração de Investimentos apontam para prioridades claras: capacitar trabalhadores, reduzir impactos climáticos, diversificar e fortalecer a matriz econômica, melhorar infraestrutura urbana e logística, apoiar a produção agrícola e ampliar a arrecadação e sustentabilidade fiscal, além de criar um ambiente de negócios mais favorável e atrair investimentos sustentáveis.



Em síntese, os dados indicam que a estratégia do plano deve focar em qualificação profissional, melhoria da infraestrutura, expansão de áreas industriais, fortalecimento das vocações locais e modernização do ambiente de negócios, posicionando São Sebastião do Caí como um polo regional competitivo e preparado para receber novos investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica	Problemas derivados de eventos climáticos	Capacitar mão de obra
Produção de citrus	Falta de mão de obra	Redução de impacto dos eventos climáticos nas Empresas Locais
Potencial logístico e industrial	Falta de mão de obra qualificada	Diversificar e Fortalecer a Matriz Economia Local
Economia diversificada	Forte concorrência com municípios vizinhos	Estímulo ao Desenvolvimento Local e Logístico
Forte segurança pública	Aprimorar a infraestrutura viária e logística	Ampliação e Modernização da Infraestrutura Urbana e Viária



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Infraestrutura crescente	Disponibilidade limitada de áreas industriais	Fortalecimento da Produção Agrícola e Agroindustrial
---	Mobilidade urbana e transporte coletivo	Incremento da Arrecadação e Sustentabilidade Fiscal
---	---	Melhoria do Ambiente de Negócios
---	---	Atração de investimentos sustentáveis
---	---	Expansão de oportunidades para o Comércio e Serviços



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	24.428	RS em Dados	2022
"Salário médio mensal dos trabalhadores formais "	R\$ 2.824,00	IBGE	2022
"Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade"	99,20%	IBGE	2022
"Trabalhadores com ensino superior"	1.020	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,739	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 34.381,59	IBGE	2021
IDESE	0,73	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	1.533	RS em Dados	2024
Exportações	R\$ 56.379.648,00	RS em Dados	2024
Importações	\$ 8.419.747,00	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
"Setores econômicos predominantes"	Comércio, Indústria e Transporte	RS em Dados	2024
Empregos formais	8.965	IBGE	2022
"Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede"	62,17%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Meio Ambiente	Responsável pelo licenciamento ambiental das empresas	100%	Licenciamento ambiental
Secretaria de Saúde / Vigilância Sanitária	Responsável pela aprovação no âmbito de saúde para abertura de empresas	75%	Alvará sanitário
Secretaria da Fazenda	Responsável pela abertura das empresas, concessão de alvará, etc.	50%	Abertura de empresa, alvará de funcionamento
Secretaria de Planejamento	Responsável pela aprovação de projetos para construção de novas empresas, expansões, reformas, etc.	0%	Alvará de construção, regularização
EMATER	Responsável pelo apoio aos agricultores em diversas frentes	30%	Assessoria aos agricultores



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Os dados analisados revelam um município com boa capacidade de organização administrativa e ações estruturadas em diversas áreas, demonstrando compromisso com a melhoria contínua dos serviços públicos. Ao mesmo tempo, evidenciam desafios importantes, especialmente relacionados à modernização dos processos internos e ao fortalecimento da gestão estratégica.

A necessidade de digitalização e desburocratização aparece como um dos principais sinais para orientar o plano de atração de investimentos. Processos mais ágeis, eficientes e transparentes aumentam a confiança de investidores e reduzem barreiras para novos empreendimentos. Além disso, a melhoria da infraestrutura administrativa, a padronização de fluxos e o uso de dados para tomada de decisão reforçam a capacidade do município de responder rapidamente às demandas econômicas.

Dessa forma, o cenário atual indica que a consolidação de uma gestão mais moderna, integrada e orientada por resultados é fundamental para criar um ambiente favorável a novos negócios. O plano surge, portanto, como uma oportunidade de alinhar expectativas, superar gargalos e estabelecer bases sólidas para ampliar a competitividade e atrair investimentos de forma sustentável.



4. Matriz de Impacto

Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica são elementos fundamentais para definir o quanto São Sebastião do Caí se apresenta como um município atrativo e seguro para investidores.

O Plano Diretor funciona como facilitador ao organizar o território e garantir respostas rápidas em situações críticas, mas também pode gerar entraves quando há alta responsabilidade técnica e burocrática. Ainda assim, representa grande oportunidade para tornar o planejamento urbano mais resiliente e alinhado às mudanças climáticas — algo cada vez mais valorizado por empresas.

O Licenciamento Ambiental contribui com agilidade ao permitir que o município licencie atividades de impacto local, mas enfrenta desafios ligados ao zoneamento e à fiscalização. Com políticas ambientais bem estruturadas, porém, o município pode se diferenciar positivamente e atrair negócios sustentáveis e agroindustriais.

Já a Lei da Liberdade Econômica reforça a desburocratização e aumenta a segurança jurídica, mas exige capacidade técnica para análise e implementação. Quando bem aplicada, abre espaço para inovação, dinamismo econômico e maior competitividade frente aos municípios vizinhos.

Em síntese, os três instrumentos apontam que o município tem boas bases para ampliar sua atratividade, desde que avance na modernização, simplificação e clareza regulatória — fatores decisivos para a decisão de investidores.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Instrumentos urbanísticos que permitem resposta rápida e legal a situações de calamidade	Responsabilização técnica e administrativa para comprovação dos imóveis atingidos	Planejamento territorial mais resiliente e política pública alinhada à realidade climática
Licenciamento Ambiental	Autonomia municipal para licenciar atividades de impacto local	Desafios no zoneamento ambiental e fiscalização efetiva	Implementação de políticas ambientais estratégicas;
Lei da Liberdade Econômica	Desburocratização e segurança jurídica para empreendedores	Capacidade técnica e operacional para realizar a análise de impacto regulatório	Desenvolvimento econômico local, atração de investimento e inovação



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O diagnóstico revela uma economia madura, sustentada predominantemente por empresas de grande porte que enfrentam um gargalo comum: a limitação de espaço físico para crescer.

Polo Industrial Tecnológico: Os setores Metalúrgico, Metalmecânico e Agroavícola lideram a inovação no município. São classificados como de "Alta Inovação", indicando processos modernos e alta demanda por qualificação técnica.

Potencial Logístico e Agrícola: A Fruticultura, o Transporte e a Logística formam a base da identidade regional. Possuem "Muito Alto" potencial de expansão pela localização estratégica, mas ainda operam com nível médio de inovação e carecem de industrialização.

O Desafio Central: O crescimento de todos os setores — da indústria à logística — está represado pela infraestrutura limitada e falta de áreas industriais. O município tem a demanda e as empresas, mas precisa desbloquear novos territórios para que esses investimentos se concretizem.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Metalúrgica	Grande	Alto	Forte capacidade de expansão produtiva e alcance regional	Infraestrutura limitada, falta de áreas industriais e pressão competitiva
Agroavícola	Grande	Alto	Forte capacidade de ampliar e modernizar instalações avícolas	Custo de expansão, pressão ambiental e necessidade de escala
Industria	Grande	Alto	Expansão com base em localização, mão de obra e diversidade produtiva	Infraestrutura limitada e necessidade de políticas mais ousadas para atração industrial
Metal/mecânica	Grande	Alto	Alto potencial de expansão devido à posição geográfica, base instalada	Falta de áreas industriais para crescer, pressão tecnológica, e disputa por



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			e integração com polos industriais regionais	mão de obra qualificada
Hortifrutigranjeiro	Grande	Alto	Alto, com identidade regional forte e mercado consumidor próximo	Logística, escala, perecibilidade e pouca industrialização, prejuízos decorrentes dos eventos climáticos
Logística	Médio	Médio	Muito alto, devido à localização privilegiada e interligação regional	falta de área logística especializada e infraestrutura urbana
Fruticultura	Grande	Médio	Forte, diversificado e de alto valor agregado, com marca cultural regional	Perecibilidade, falta de industrialização e fragmentação de produtores



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Transporte	Grande	Médio	Alto, pela localização estratégica e demanda crescente	Gargalos logísticos, custo operacional e falta de espaços próprios



6. Mapa de Fomento

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Objetivos	Fonte de Recurso	Tipo (Público / Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Aprovação De Projetos	Programas Estaduais E Federais, Emendas E Outros.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar e capacitação.	Contrapartidas financeiras.	Alta
Tempo De Licenciamento Ambiental	Programas Estaduais E Federais, Emendas E Outros.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar e capacitação.	Contrapartidas financeiras.	Alta
Aprovação De Projetos De Vigilância Sanitária	Programas Estaduais E Federais, Emendas E Outros.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar e capacitação.	Contrapartidas financeiras.	Alta



Objetivos	Fonte de Recurso	Tipo (Público / Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Tempo De Abertura De Empresas	Programas Estaduais E Federais, Emendas E Outros.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar e capacitação.	Contrapartidas financeiras.	Alta
Digitalização De Processos	Programas Estaduais E Federais De Digitalização , Como Também Emendas E Outros Convenios Para Infraestrutura Digital.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar, executar e prestar contas, como também capacitação da equipe para utilização dos equipamentos .	Contrapartidas financeiras.	Alta
Criação De Distrito Industrial	Brde, Bndes, Ppp, Emendas, Convenios	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar, executar e	Contrapartidas financeiras, e também físicas, como de mão de	Alta



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Objetivos	Fonte de Recurso	Tipo (Público / Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
	Estaduais E Federais, Bancos Públicos E Privados, Cooperativas, Outros.			prestar contas.	obra e maquinário	
Atração De Empresas	Convenios Estaduais E Federais, Sebrae, Banrisul, Bancos Privados E Cooperativas.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar, executar e prestar contas.	Contrapartidas financeiras, e também físicas, como de mão de obra e maquinário	Médio
Turismo Rural / Gastronômico	Convenios Estaduais E Federais, Sebrae, Banrisul, Bancos Privados E Cooperativas.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar, executar e prestar contas, articulação política e negociação	Contrapartidas financeiras, e também físicas, como de mão de obra e maquinário	Alta



Objetivos	Fonte de Recurso	Tipo (Público / Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
				com os bancos e privados.		
Localização Privilegiada	Brde, Bndes, Ppp, Emedas, Convenios Estaduais E Federais, Bancos Públicos E Privados, Cooperativas, Outros.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar, executar e prestar contas, articulação política e negociação com os bancos e privados.	Contrapartidas financeiras, e também físicas, como de mão de obra e maquinário	Alta
Falta De Mão De Obra Qualificada	Convenios Estaduais E Federais, Sebrae, Banrisul, Bancos Privados E Cooperativas.	Público / Privado	365 Dias	Abertura dos programas, equipe técnica para acompanhar, executar e prestar contas.	Contrapartidas financeiras.	Alta



7. Matriz SWOT Municipal

A Matriz SWOT de São Sebastião do Caí revela um município estrategicamente posicionado como um elo vital entre a Serra Gaúcha e a Região Metropolitana, sustentado por uma economia diversificada que une a potência metalmeccânica à tradição da fruticultura e agroindústria. Essa base sólida, reforçada pela identidade da "Terra da Bergamota", confere ao município uma vantagem competitiva natural.

No entanto, o diagnóstico expõe que o crescimento econômico esbarra em limitações físicas: a dependência logística da RS-122 e a escassez de áreas industriais amplas e livres de alagamentos. Somado a isso, os eventos climáticos e a concorrência de polos vizinhos exigem uma postura mais agressiva na retenção de talentos e na modernização da infraestrutura.

As oportunidades mapeadas apontam a direção para superar esses gargalos: a criação de um novo distrito industrial ou logístico surge como a solução para a falta de espaço, enquanto o fortalecimento da marca local (Indicação Geográfica) e o turismo rural podem agregar valor à produção agrícola, mitigando a baixa industrialização atual. O plano de atração de investimentos deve, portanto, focar em destravar essas áreas e promover a inovação para garantir a sucessão produtiva e a resiliência econômica.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
São Sebastião do Caí possui uma localização estratégica entre a Serra Gaúcha, o Vale do Sinos e a Região Metropolitana, o que facilita o acesso a mercados, indústrias e logística. O município combina uma economia diversificada — com setores fortes na indústria metalmeccânica, fruticultura, agroindústria e comércio — e ainda mantém uma forte identidade territorial, reconhecida como “Terra da Bergamota”. Conta com equipe investida em inovação e projetos para redução de prazos de abertura de empresas e digitalização de processos.	O município enfrenta limitações de infraestrutura viária, com grande dependência da RS-122, que corta o município e é a única via de acesso a alguns bairros mais distantes. Há falta de áreas industriais amplas, o que limita a expansão de empresas. A baixa industrialização da produção agrícola reduz o valor agregado das frutas e hortaliças. Parte da mão de obra qualificada migra para cidades maiores, e o município ainda não possui políticas mais agressivas de atração de investimentos ou inovação. Eventos climáticos também impactam a produção rural e os comércios e indústrias da área central.
Oportunidades	Ameaças
O município tem potencial para criar um distrito industrial ou polo logístico, ampliando a capacidade de instalação de empresas. A expansão da marca da bergamota com registro de Indicação Geográfica pode fortalecer a agricultura e o turismo. Programas públicos e privados de incentivo à agroindústria, inovação e formação técnica podem qualificar ainda mais a economia. O crescimento do e-commerce e da demanda por produtos locais abre espaço para novos mercados, enquanto o turismo rural e gastronômico pode elevar a atratividade do município.	A crescente saturação da RS-122 ameaça o desempenho logístico e pode reduzir a competitividade. A migração de jovens qualificados e a falta de sucessão familiar no campo enfraquecem setores produtivos. A concorrência com polos industriais mais estruturados pode atrair empresas para fora. Eventos climáticos extremos, como inundações ou estiagens, colocam em risco a produção agrícola. Políticas públicas instáveis e a pressão ambiental sobre a expansão urbana e industrial também representam riscos à continuidade do desenvolvimento municipal.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica traduz a visão de futuro do município em metas concretas e mensuráveis, todas alinhadas com o objetivo maior de atração de investimentos. O planejamento estabelece a agilidade processual como prioridade imediata, com objetivos claros de redução do tempo de resposta e liberação para abertura de empresas, bem como do tempo de aprovação de projetos em áreas críticas como licenciamento ambiental e vigilância sanitária.

Paralelamente à desburocratização e digitalização dos processos, o município foca na expansão física e econômica. As metas incluem a criação de um novo distrito industrial para ampliar as áreas disponíveis a indústrias de grande porte e o aumento do número de empresas e empregos formais. O plano também atua na gestão de ativos, buscando o fortalecimento da imagem do município como polo logístico e industrial, e investe na resolução da falta de mão de obra qualificada através de programas de retenção e capacitação.

Por fim, a estratégia se completa com a valorização da identidade local, estabelecendo como objetivo a ampliação e o fomento ao turismo rural e gastronômico, levando novas oportunidades de negócio e expondo os potenciais do município. Todos esses objetivos são considerados atingíveis, relevantes e têm a meta temporal fixada no biênio 2026/2027, o que demonstra o compromisso da gestão com a entrega de resultados em curto e médio prazo.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
APROVAÇÃO DE PROJETOS	Reduzir o tempo médio de aprovações de 25 dias para 14 dias	Sim, indicador pelo nº médio de dias para aprovação. Custos estimados: R\$ 5.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento.	31/12/2026
TEMPO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	Redução no tempo de aprovação dos licenciamentos ambientais de empresas de 15 dias para 7 dias	Sim, indicador pelo nº média de dias para aprovação. Custos estimados: R\$ 10.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento e Meio Ambiente.	31/12/2026
APROVAÇÃO DE PROJETOS DE VIGILANCIA SANITÁRIA	Redução no tempo de aprovação dos projetos de empresas na vigilância sanitária de 5 dias para 3 dias	Sim, indicador pelo nº média de dias para aprovação. Custos estimados: R\$ 10.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento e Sec. da Saúde.	31/12/2026



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
TEMPO DE ABERTURA DE EMPRESAS	Redução do tempo de resposta e liberação para abertura de empresas no município de 15 dias para 5 dias	Sim, indicador pelo nº média de dias para aprovação. Custos estimados: R\$ 10.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento e Sec. da Fazenda.	31/12/2026
DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS	Agilidade e facilidade no atendimento, digitalizar ao menos um processo a cada 6 meses	Sim, indicador pela % de digitalização dos processos de cada secretaria. Custos estimados: R\$ 50.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento e demais secretarias.	A cada 6 meses com final em 31/12/2028.
CRIAÇÃO DE DISTRITO INDUSTRIAL	Ampliar as áreas para novas indústrias de grande porte se instalarem, iniciar e concluir a implantação de um distrito industrial de 10 há.	Sim, indicador pela % de conclusão da implantação do distrito industrial. Custos estimados: R\$ 5.000.000,00	Sim, responsável: Sec. de Planejamento.	31/12/2028.
ATRAÇÃO DE EMPRESAS	Ampliar o número de empresas e gerar mais emprego e renda, aumentar em pelo	Sim, indicador pelo nº total de estabelecimentos do município.	Sim, responsável: Sec. de Planejamento.	50 estabelecimentos por ano, com



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
	menos 50 empresas por ano.	Custos estimados: R\$ 10.000,00/ano		final em 31/12/2028.
TURISMO RURAL / GASTRONÔMICO	Ampliar e fomentar o turismo rural, levando novas oportunidades de negócio e expor os potenciais do município, fomentar a abertura de pelo menos 10 estabelecimentos de turismo rural/gastronômico por ano.	Sim, indicador pelo nº de estabelecimentos de turismo rural/gastronômico do município. Custos estimados: R\$ 15.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento e Sec. de Turismo.	10 estabelecimentos por ano, com final de 31/12/2028.
LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA	Fortalecimento da imagem do município como polo logístico e industrial com localização privilegiada, realizar ao menos 5 ações anuais de fortalecimento da imagem, como divulgações, visitas a empresas, etc.	Sim, indicador de nº de ações realizadas pelo município. Custos estimados: R\$ 10.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento.	5 ações anuais, com final de 31/12/2028.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA	Programa com foco em capacitação e retenção de mão de obra, capacitar ao menos 200 munícipes anualmente.	Sim, indicador de nº munícipes capacitados pelas ações do plano. Custos estimados: R\$ 50.000,00/ano	Sim, responsável: Sec. de Planejamento e Sec. de Educação.	200 munícipes anualmente, com final em 31/12/2028.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O portfólio de projetos estratégicos de São Sebastião do Caí foi desenhado para atuar simultaneamente na correção de gargalos históricos e na potencialização das vocações econômicas do município. A estratégia de execução se divide em três frentes complementares: Modernização Administrativa, Expansão Física e Valorização Humana e Cultural.

Na frente de Modernização, os projetos "Processo Digital" e "Desburocratização" visam transformar o ambiente de negócios. O objetivo é eliminar o uso de papel e reduzir drasticamente o tempo de aprovação de novos empreendimentos, garantindo que a administração pública acompanhe a velocidade do setor privado.

Para sustentar o crescimento econômico, a frente de Expansão Física foca na criação do "Novo Distrito Industrial" e no fortalecimento da imagem do município como "Polo Logístico". Essas iniciativas buscam resolver a limitação de áreas para instalação de grandes empresas e aproveitar a localização privilegiada junto à RS-122, oferecendo infraestrutura adequada e segura contra eventos climáticos.

Por fim, a frente de Valorização Humana e Cultural conecta o desenvolvimento econômico à identidade local. O projeto de "Capacitação da Mão de Obra" prepara o trabalhador caiense para as demandas da indústria moderna, enquanto o fomento ao "Turismo Rural" cria novas oportunidades de renda no campo, celebrando a força da agricultura e a marca da "Terra da Bergamota". Juntos, esses projetos formam um ecossistema robusto para atrair e reter investimentos de longo prazo.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
PROCESSO DIGITAL	Digitalizar processos	Empresas de Software (GovTechs), FAMURS, Secretarias Internas.	Aquisição de licença de software, scanners de grande porte, treinamento da equipe.	Redução do tempo de aprovação de projetos (de meses para dias), transparência e fim do uso de papel.
CAÍ MAIS ÁGIL	Desburocratização de processos	SEBRAE, JUCISRS (Junta Comercial), Corpo de Bombeiros.	Consultoria para revisão de fluxos, adesão total à Lei da Liberdade Econômica.	Ambiente de negócios simplificado, atraindo mais MEIs e pequenas empresas rapidamente.
NOVO DISTRITO INDUSTRIAL	Criação de novo distrito industrial	Proprietários de terras (PPP), Governo Estadual (infraestrutura), Investidores Privados.	Estudos de impacto ambiental (EIA/RIMA), obras de pavimentação e energia, incentivos fiscais.	Oferta de lotes prontos para grandes empresas, geração de empregos diretos e aumento do PIB industrial.
QUALIFICA CAÍ	Capacitação da mão de obra local	Sistema S (SENAI, SESI, SENAC), ACIS (Assoc.	Espaço físico para aulas, contratação de horas/aula,	Disponibilidade imediata de técnicos para a indústria,



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
		Comercial), Universidades locais.	material didático.	aumento da renda média do trabalhador.
INVEST CAÍ - POLO LOGÍSTICO	Fortalecimento da imagem do município como polo logístico e industrial com localização privilegiada	Invest RS, Agências de Publicidade, Incorporadoras Logísticas.	Material promocional (vídeo/site), participação em feiras de logística, mapeamento de áreas.	Posicionamento da marca da cidade, atração de Centros de Distribuição (CDs) e transportadoras.
INVEST CAÍ RURAL	Ampliar e fomentar o turismo rural, levando novas oportunidades de negócio e expor os potenciais do município	EMATER, Agricultores Familiares, COMTUR, Sebrae (Turismo), SENAR.	Sinalização turística, capacitação dos produtores para receber turistas, calendário de eventos.	Diversificação da renda no campo (sucessão rural), valorização da cultura local e fluxo de visitantes.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Conclusão e Compromissos

A elaboração deste Plano de Atração de Investimentos inaugura um novo ciclo de desenvolvimento para São Sebastião do Caí, reafirmando o município como elo estratégico entre a potência industrial da Serra Gaúcha e o dinamismo econômico da Região Metropolitana. O diagnóstico realizado demonstra que possuímos um DNA econômico singular e resiliente, sustentado por uma matriz produtiva diversificada que harmoniza a tradição da citricultura com a força tecnológica da indústria metalmeccânica. Investir em São Sebastião do Caí é apostar em um território de localização privilegiada, segurança jurídica, qualidade de vida e ambiente seguro para o crescimento de negócios de diferentes perfis.

A gestão municipal reconhece que transformar esse potencial em resultados concretos exige coragem, planejamento e modernização. Por isso, este plano reafirma o compromisso de tornar a administração pública mais ágil por meio da digitalização de processos, além de destravar o crescimento físico do município com a implantação de novos distritos industriais e logísticos em áreas seguras e estrategicamente posicionadas. Paralelamente, compreendemos que nosso maior ativo é o capital humano — e, por essa razão, a qualificação da mão de obra local, alinhada às demandas da indústria contemporânea, é tratada como prioridade absoluta para garantir competitividade aos empreendimentos instalados.

O futuro que projetamos para São Sebastião do Caí é ambicioso e claro: consolidar nossa posição não apenas como a acolhedora “Terra da Bergamota”, mas como um robusto Polo de Inovação e Logística Sustentável. Visualizamos um município onde a tecnologia do campo dialoga com a indústria 4.0, onde os processos públicos são eficientes, e onde o desenvolvimento econômico avança em harmonia com a resiliência climática.

Para assegurar a efetividade e a continuidade das ações propostas, o município instituirá um Sistema de Monitoramento Trimestral, com dashboard de indicadores,



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

permitindo acompanhamento transparente, precisão na tomada de decisões e ajustes rápidos sempre que necessário. Além disso, será adotado um processo de revisão anual do Plano, com atualizações estratégicas baseadas em evidências, garantindo que o documento permaneça dinâmico, atual e alinhado às transformações econômicas e territoriais.

São Sebastião do Caí está de portas abertas e convida empreendedores, parceiros institucionais e cidadãos a construir juntos esta nova história de inovação, prosperidade e oportunidades para o futuro.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS